**CURATIVO POR PRESSÃO NEGATIVA APLICADO NA UTI CARDIOLÓGICA:**

**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Márcia Moroskoski¹

Vera Lúcia dos Anjos ²

Noeli Maria Rodrigues Alves Santos Hack³

Tatiana de Fatima Pinto4

Enfermeira Residente em Saúde da Criança e do Adolescente – Faculdade Pequeno Príncipe¹

Enfermeira Estomaterapeuta e Preceptora do Programa de Residência – Hospital Pequeno Príncipe²

Professora e Coordenadora do Programa de Residência em área Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente – Faculdade Pequeno Príncipe³

Assessora técnica e assistencial – Abba Produtos Médicos4

marciamoroskoski@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção de ferida cirúrgica, cicatrização, enfermagem perioperatória.

**RESUMO: Caracterização do Problema:** Atualmente, as feridas complexas, aquelas de difícil manejo, têm recebido cada vez mais atenção da equipe multiprofissional e gestores de saúde, pelo fato de elevarem as taxas de morbimortalidade, o tempo de internação, bem como os custos do tratamento (LIMA; COLTRO; FARINA JUNIOR, 2017). Os benefícios do curativo por pressão negativa são: drenagem do exsudato, controle do edema, redução da carga bacteriana e favorecimento de tecido de granulação pela atividade angiogênica (JONES *et a*l., 2016). **Descrição da Experiência:** O caso vivenciado na UTI cardiológica foi de um pós-operatório de cirurgia cardíaca em um neonato que após 15 dias do procedimento, foi diagnosticado com mediastinite por Staphylococcus Aureus Resistente à Meticilina (MRSA). **Resultados Alcançados:** Após 15 dias de utilização do curativo por pressão negativa houve melhora significativa no aspecto do leito da ferida com aumento do tecido de granulação e diminuição da extensão da lesão. **Recomendações**: A apresentação de experiências exitosas de uma técnica pouco conhecida e utilizada, mesmo tendo sua eficácia comprovada cientificamente, torna-se de suma importância a fim de beneficiar cada vez mais pacientes que necessitem de novas tecnologias.

**REFERÊNCIAS:**

FERREIRA, M. C.; PAGGIARO, A. O. **Terapia por pressão negativa-vácuo.** Rev Med (São Paulo). 2010 jul.-dez.;89(3/4):142-6.

JONES, D. A. et al. **Aplicação da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas infectadas. Estudo de casos.** Rev. bras. ortop. vol.51 no.6. São Paulo Nov./Dec. 2016

LIMA, R. V. K. S.; COLTRO, P. S.; FARINA JUNIOR, J. A. **Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas complexas.** Rev. Col. Bras. Cir. vol.44 no.1. Rio de Janeiro jan./fev. 2017